



---

**A Rainha da Sofrência: a circulação midiática a partir da morte de Marília Mendonça**  
**The Queen of Sofrência: the media circulation after the death of Marília Mendonça**

Renata do Nascimento Garcia

**Palavras-chave:** Circulação; Caso Midiatizado; Análise do Discurso.

A proposta desta pesquisa é investigar e descrever a circulação discursiva a partir do complexo acontecimento envolvendo a cantora Marília Mendonça. A artista se envolveu em um acidente aéreo que levou ao seu falecimento. O desastre repercutiu midiaticamente, desde o momento da identificação do acidente, a confirmação da morte e o funeral de Marília e demais colegas que estavam junto à aeronave Beech Aircraft. Aos 27 anos, Marília Mendonça construiu e garantiu espaço em um contexto musical marcado pelo machismo, marcado pela dominância de homens e marcado por letras de músicas que suscitam o machismo e colocam a mulher em um lugar de inferioridade. Nos discursos de Marília e em suas composições a mulher passa a ter um lugar de protagonismo, em diversas entrevistas, Marília se pronunciou que a inspiração de suas músicas são as nuances cotidianas de sua mãe, amigas e tias. Durante sua carreira, entre composições próprias e participações com outros artistas, Marília soma mais de 200 músicas lançadas.

A morte da artista e de seus produtores causou repercussão mundial. A imprensa realizou a cobertura do caso e canais televisivos como a Globo interrompeu sua programação para a transmissão do funeral da cantora. Em paralelo a isso, as redes sociais foram tomadas de manifestações a partir do acontecimento. Desta forma, podemos



# Anais de Resumos Expandidos

## V Seminário Internacional de Pesquisas em Miatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

---

enxergar esse episódio como um acontecimento midiaticado em circulação. Com o acontecimento midiaticado, podemos compreender, de maneira simplificada, um processo que se constitui não apenas pela miatização da mídia como um canal transmissor. Estamos falando de uma dinâmica que se constitui também das apropriações dos atores sociais, que geram novos sentidos. Analisando o pensamento de Vera França (2012), percebemos que a ideia de acontecimento midiaticado gera, principalmente, afetações nos atores sociais, ele interrompe a rotina, o esperado, o conhecido. “É importante lembrar que um acontecimento acontece a alguém. Ele não é independente, nem autoexplicativo, não são suas características intrínsecas que fazem o seu destaque, mas o poder que ele tem de afetar um sujeito” (FRANÇA, 2012, p. 13). Podemos enquadrar aqui o acontecimento midiaticado, conforme algumas características já descritas acima.

Além disso, chamamos atenção para o fato de que a repercussão do desastre e a morte geraram discussões e pronunciamentos nas redes sociais digitais e na imprensa brasileira e internacional, seguindo dinâmicas de circulação de várias narrativas que se disseminaram no ambiente da circulação, a exemplo de outros estudos convergente com o tema (FAUSTO NETO, 2018). Conforme (BRAGA, 2012, p.32) o acontecimento se passa na sociedade em miatização, marcada por processos interacionais complexos, uma vez que “Com a miatização crescente dos processos sociais em geral, o que ocorre agora é a constatação de uma aceleração e diversificação de modos pelos quais a sociedade interage com a sociedade”. Essa afirmação, destaca a propagação de informações e apropriações realizadas pelos atores sociais, em suas redes sociais digitais, quase no momento em que a morte da cantora foi ocorrida, de acordo com os registros dos diferentes meios, conforme ilustra Figura 1.

**Figura 1:** Portais de Notícia noticiaram a morte da cantora Marília Mendonça



# Anais de Resumos Expandidos

## V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)



### Marília Mendonça morre aos 26 anos em queda de avião em Minas Gerais

Mais quatro pessoas morreram na queda, que ocorreu nesta sexta: o produtor Henrique Ribeiro, o tio e assessor da cantora Abicielei Silveira Dias Filho, o piloto e o copiloto do avião. Ícone do feminino, artista era uma dos nomes mais populares do gênero no país.

Por g1  
05/11/2021 17h45 - Atualizado há 6 meses



Fonte: Site G1, 2021.

No dia de sua morte, antes mesmo de sua assessoria de imprensa confirmar a morte da cantora, imagens da, até então suposta aeronave da cantora, já circulavam nas redes sociais. Uma das imagens replicadas foi a reprodução de um vídeo da cantora, publicado em sua rede social Instagram. O vídeo traz imagens da cantora Marília Mendonça embarcando para a viagem que ocasionou o seu falecimento. No vídeo, a artista está seguindo rumo a aeronave e anunciando que naquele final de semana faria shows no Estado de Minas Gerais. Após o anúncio oficial de seu falecimento, desencadearam-se discursos midiáticos e de coletivos na medida a imagem ganhava novas apropriações, em formato de animações, vídeos, e composições de fotos com músicas da cantora, replicado em outras redes sociais, como o Twitter, Figura 2.

**Figura 2:** Nas redes sociais digitais, manifestações e apropriações foram realizadas.

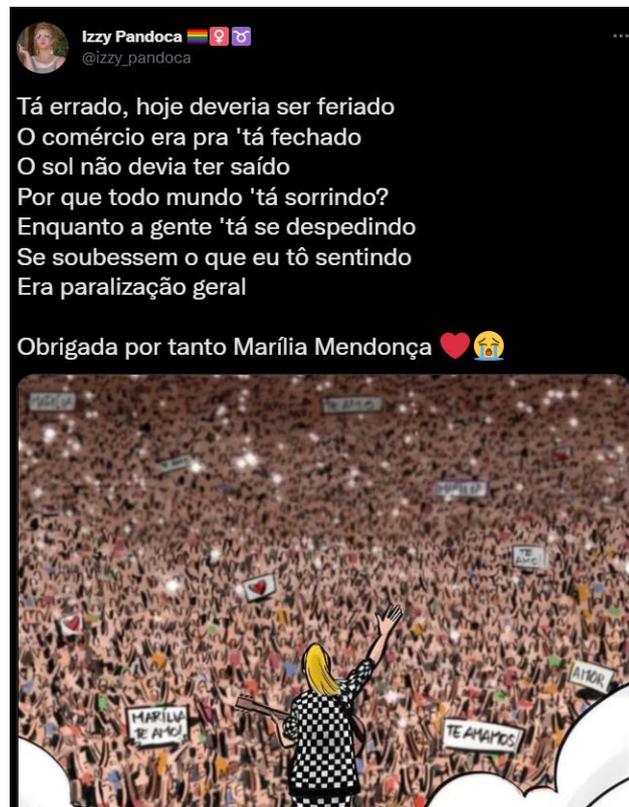


# Anais de Resumos Expandidos

## V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)



Fonte: Twitter, 2021.

Percebe-se, nestas condições, uma coparticipação que vai além do que a imprensa estava noticiando, traçando a interação diferentes atores cujos relatos e manifestação são enunciadas visando construir e circular a construção de um imaginário coletivo, conforme elenca (ROSA, 2021, p.204), “Estas valorizações se dão não por um agente ou outro, quer dizer, não é o jornalismo que define um enquadramento sozinho, tampouco é uma instituição, mas na midiatização essa processualidade se dá em interação e de múltiplas formas”. Podemos entender que, na Figura 2, além dos elementos que demonstram a comoção nacional, Marília Mendonça está com a mesma roupa em que seus últimos stories foram gravados. Ainda quando tratamos sobre a figura acima, é pertinente considerarmos o texto que se segue à imagem. O tweet é composto também pela música



# Anais de Resumos Expandidos

## V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

---

“Deprê” uma composição de Marília Mendonça. A música trata de um personagem que relata a perda de alguém especial. Nesta perspectiva, os atores sociais replicaram a música composta por Marília para retratar o seu falecimento.

Essa construção pode ser compreendida como um indicativo de um processo envolto à circulação discursiva, como abordado por Fausto Neto (2010), em que os atores sociais criam discursos, segundo várias modalidades de linguagens – textos, imagens, etc. Em suas demonstrações, os atores sociais enfatizam a importância da cantora Marília Mendonça na cultura e na música brasileira. Os atores sociais transpõem suas emoções por meio de postagens que enfatizam a trágica perda de uma jovem cantora, que representou também, um símbolo feminino dentro de uma indústria formada, em sua maioria por homens. Reações como essas, estão em convergência com o funcionamento dos discursos na sociedade em midiatização “No processo de comunicação, há circulação de conteúdos que, elaborados socialmente, produzem resultados práticos e simbólicos. Isso aparece nos distintos elementos em jogo no processo de comunicação: na sociedade, na comunicação, nos processos midiáticos” (GOMES, 2016, p.16).

Neste aspecto, podemos elencar outro ponto importante sobre circulação, ao percebermos que o processo não está focado em um produto específico, mas em diversos aspectos que envolvem questões emocionais, vinculando, desta forma, atores sociais neste contexto de tragédia. Ao buscarmos entender o foco da circulação discursiva, percebemos no exame deste caso que os discursos disseminam—se intensamente nas redes sociais digitais, na televisão, nas rádios, nos veículos impressos, gerando novos significados, frisando a não-linearidade de um processo de midiatização (VERON, 2015, p.175).

No quadro de uma teoria dos discursos sociais, esse caráter não linear da comunicação pode ser representado pela distinção entre condições e gramáticas de produção, por um lado, e condições e gramáticas de



---

reconhecimento, por outro: no nível social. a circulação discursiva do sentido é estruturalmente quebrada

## **1. Sentidos em Produção**

A história de Marília Mendonça vem sendo carregada de discursos e a concretização da estratégia Produção Social do Sentido, Verón (2004). Aqui entendida como uma construção complexa, uma vez que podemos perceber que uma mensagem não produz automaticamente um efeito, conforme percebemos na construção midiática de Marília Mendonça. A cantora foi considerada, desde o início de sua carreira como a “Rainha da Sofrência”, escolha baseada em suas músicas carregadas de melancolia, embaladas pelo ritmo do sertanejo e principalmente, replicadas pela mídia e a intensa interação com as redes e atores sociais. Essa construção aponta para outra consideração quando falamos de discurso, pois um mesmo discurso pode repercutir, gerar entendimentos e significados diferentes. “Todo discurso desenha, ao contrário, um campo de efeitos de sentido e não um único efeito” (VERÓN, 2004, p.216). Trazendo este indicativo para o período de falecimento da cantora, percebemos que os sentidos em torno da expressão “Rainha da Sofrência” continua reverberando ainda hoje. Já na semana de sua morte, jornais internacionais anunciaram o falecimento de Marília Mendonça, vinculando sua amizade a outros personagens da indústria cultural, como o jogador de futebol Neymar Junior. Logo em seguida, em um de seus jogos, Neymar utilizou uma camiseta que trazia a frase: “*Serei seu eterno fã, Rainha da Sofrência. RIP, MM*” Figura 3. Neste sentido, podemos tensionar que o termo Rainha da Sofrência já transcendia o nome de Marília Mendonça. Mesmo que não estivesse explícito de quem ele se referia, os atores sociais, envolvidos nesse circuito midiático, fãs de Marília, que faziam ecoavam



pelas redes sociais de sentidos e homenagens em torno do falecimento da cantora, conforme a figura abaixo.

**Figura 3:** Imagem do jogador Neymar foi replicada nas redes sociais digitais



Fonte: Twitter, 2022.

Podemos pensar a partir da força linguagem da imagem Verón (2015), ao percebermos que as construções em torno de Marília Mendonça contribuem para a importância de um discurso de idolatria acerca de uma personagem referência na cultura popular brasileira. “Devemos observar a circulação das falas midiáticas, não é por considerar as mídias como direcionadoras dos padrões de comportamento social, e sim para perceber, nesta circulação, como os setores sociais agem ao acionar este modo interacional”, (BRAGA, 2020, p.252). Desta forma, intensifica-se o discurso de aclamação que já era difundido antes mesmo da morte da cantora, em novembro de 2022. Agora, observa-se novos sentidos que convergem com sentimentos já exteriorizados anteriormente, Verón, 2004.



# Anais de Resumos Expandidos

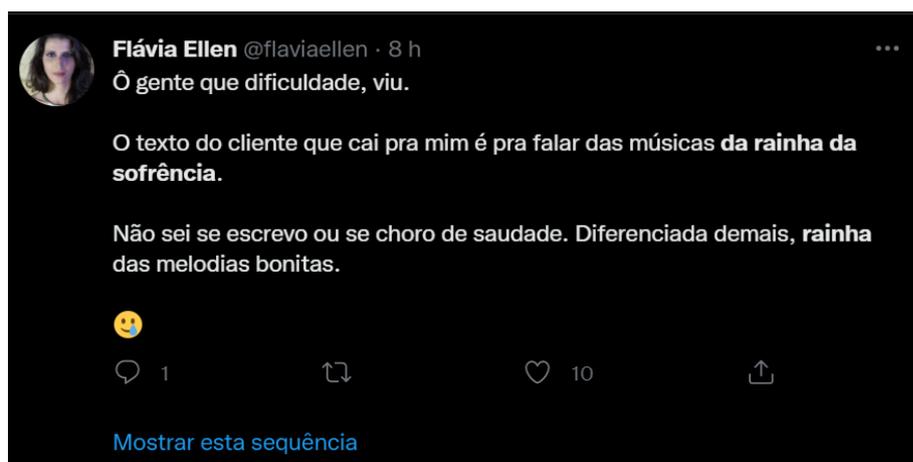
## V Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

Quando tratamos desse imaginário envolvendo o termo Rainha da Sofrência, podemos acompanhar que não é necessário ter a ligação por meio de imagens ou recursos visuais para que as pessoas entendam de quem se trata. Mesmo após a sua morte, discursos, especialmente que envolvem imagens de Marília, continuam repercutindo, conforme Figura 4. Isto significa que esta modalidade de funcionamento de discurso parece ser interminável, pois segue criando sentido e gerando novas apropriações, como as que envolvem mensagens dos atores sociais. Essas construções são complexas, especialmente pelos efeitos decorrentes da associação de aspectos verbais e iconográficos, como lembra Verón (2004), quando submetidas a análise, envolvendo a composição de texto/imagem. Com isso, podemos compreender que a imagem não pode ser analisada em si, ela não é separada de elementos linguísticos, por exemplo. (VERÓN, 2004, p. 169). Na figura abaixo, onde vê-se que atores sociais continuam utilizando o termo Rainha da Sofrência.

**Figura 4:** Atores sociais continuam utilizando do termo Rainha da Sofrência



Fonte: Twitter, 2022.



# Anais de Resumos Expandidos

## V Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

---

Conforme a leitura, entendemos a potencialidade em aprofundar essas questões em uma outra leitura envolvendo o caso midiático sobre a cantora Marília Mendonça, cujo processo de circulação segue em produção, segundo diferentes análises e observações em processualidade. Nessas primeiras inferências, conseguimos averiguar além das marcas dos processos em circulação e a complexa potencialidade da construção de sentido e complexidades ainda por serem examinados.

### Referências

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. **Mediação & Mídia**. Salvador: EDUFBA, p. 31-52, 2012.

BRAGA, José Luiz. Redes sociais digitais e sistemas de relações. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na mídia**. Santa Maria: Facos-UFSM, 2020. Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>.

FRANÇA, Vera. O acontecimento e a mídia. *Galáxia*. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica**, 2012, 24. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/galaxia/article/view/12939>.

GOMES, Pedro Gilberto. Mídia: um conceito, múltiplas vozes. **Revista Famecos**, v. 23, n. 2, p. ID22253-ID22253, 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/22253>.

NETO, Antonio Fausto. A circulação além das bordas. **Mediatización, sociedad y sentido**, 2010.



**Anais de Resumos Expandidos**  
**V Seminário Internacional de Pesquisas**  
**em Midiatização e Processos Sociais**

ISSN 2675-4169

Vol. 1, N. 5 (2022)

---

NETO, Antônio Fausto. Circulação: trajetos conceituais. **Rizoma**, 2018, 6.2: 08-40.  
Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/13004>.

ROSA, Ana Paula da “A imagem em circulação: estilhaçando o olhar e a memória”.  
FERREIRA, Jairo et al. **Midiatização, Polarização E Intolerância (Entre ambientes, meios e circulações)**. FACOS-UFSM, 2021. Disponível em: <https://www.midiaticom.org/files/midiatizacao-polorizacao-intolerancia.pdf>.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

VERÓN, Eliseo. Teoría de la mediatización: una perspectiva semio-antropológica. **CIC. Cuadernos de Información y Comunicación**, v. 20, p. 173-182, 2015. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/CIYC/article/view/50682>.